

---

**Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 07 de novembro de 2002 do  
Condomínio do Edifício Muirapiranga.**

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dois, reuniram-se, às vinte uma horas, em segunda convocação, na garagem do Edifício Muirapiranga, os condôminos que assinaram o livro de presença na folha 43, em numero de 24.

Instalada a Assembléia, o Sr. Síndico propôs aos senhores Condôminos o Sr. Paulo Gonçalves do Aptº 704 para presidente da mesma e o Sr. Waldo Russo para secretário. O Sr. Presidente leu então o Edital de Convocação, que tinha a seguinte pauta: Pagamento de taxas judiciais da ação que o condomínio move contra o Metrô. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Síndico, que explicou que tinha recebido uma comunicação que o Condomínio deveria pagar R\$ 9.683,80 (nove mil, seiscentos e oitenta e três Reais e oitenta centavos) relativos a taxas judiciais relativos a ação contra o Metrô, na qual solicita indenização pelo uso de parte do terreno do Condomínio, para construção da linha do Metrô. A Srª Francisca do aptº 405, disse que não concordava em pagar mais nada ao advogado, porque já tínhamos pago anteriormente taxas judiciais e perícias, e que nem tinha visto recibo algum. Foi lhe explicado que o balancete que o síndico distribui indica despesa feita, e que o documento relativo é mostrado aos conselheiros, e que, se não foi pago ao advogado, não poderia constar do balancete, pois não haveria possibilidade de fecha-lo. Continuando o Sr. Sindico explicou que, como existem 95 apartamentos caberia a cada um a importância de R\$ 101,93 (Cento e um Reais e noventa e três centavos) e propôs que fossem pagos em 2 parcelas de R\$ 51,00 (este, resultado do arredondamento da quantia de R\$ 50,96) com que todos concordaram. Foram então apresentadas 3 propostas: a 1ª, pagamento em 2 parcelas, uma em 15 de novembro deste ano e a outra em 10 de dezembro do mesmo ano. A 2ª, igual a primeira, jogando os vencimentos para um mês seguinte, isto é a primeira em 10 de dezembro e a segunda em 10 de janeiro do próximo ano. A 3ª proposta (da Srª Francisca) que só pagaríamos na data em que o Metrô marcasse o dia do pagamento. Postas em votação a 1ª proposta recebeu a aprovação da maioria dos presentes, com exceção de 2 votos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembléia da qual foi lavrada a presente Ata que vai assinada por mim, Waldo Russo, como Secretário e pelo Sr. Paulo Gonçalves, como Presidente.

Secretário:Waldo Russo

Presidente:Paulo Gonçalves